



Ministério de  
Minas e Energia

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 89 DEPG

Setembro de 2019

## INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 20 de setembro de 2019. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de julho de 2019, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

## NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

### Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE JULHO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ A Petrobrás fez em 02/09/2019 uma nova notificação de indícios constatados de petróleo. A descoberta aconteceu na Bacia de Sergipe-Alagoas, dentro do bloco BM-SEAL-4, em lâmina d'água de 2.647 metros, no poço 3-BRSA-1368-SES. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Petrobras informou em 06/09/2019 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em 14 concessões de exploração e produção terrestres, localizadas no estado da Bahia, denominadas conjuntamente de Polo Recôncavo. Fonte: Petrobras.
- ◇ O MME aprovou em 06/09/2019 o edital e os modelos dos Contratos da ANP para a licitação dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa nas áreas de Atapu, Búzios, Itapu e Sépia, prevista para 6 de novembro, garantindo a previsibilidade do cronograma. Fonte: MME.
- ◇ Foi publicada em 06/09/2019, no Diário Oficial da União, a Resolução nº 19 do Conselho Nacional de Política Energética—CNPE, que altera alíquotas mínimas para os blocos de Aram e Cruzeiro do Sul da Sexta Rodada de Partilha de Produção. Considerando a modificação dos parâmetros licitatórios para o Bloco de Aram, ao qual a Petrobras manifestou interesse em ser operadora obrigatória com participação mínima de 30%, abriu-se novo prazo de até trinta dias para manifestação da Empresa pela manutenção ou desistência do direito de preferência para esse Bloco, cuja ratificação do direito sobre as 3 áreas ocorreu por meio da Resolução CNPE nº 21, de 13/09/2019. Fonte: MME.
- ◇ A ANP realizou em 10/09/2019 a sessão pública do 1º Ciclo da Oferta Permanente. Foram arrematados 33 blocos, nas bacias Sergipe-Alagoas, Parnaíba, Potiguar e Recôncavo, e 12 áreas com acumulações marginais, nas bacias Potiguar, Sergipe-Alagoas, Recôncavo e Espírito Santo. Para os blocos exploratórios, o bônus total arrecadado foi de R\$ 15,32 milhões (ágio médio de 61,48%) e há previsão de R\$ 309,8 milhões em investimentos. Já para as áreas com acumulações marginais, o bônus total foi de R\$ 6,98 milhões (ágio de 2.221,78%), com previsão de R\$ 10,5 milhões em investimentos. Fonte: MME.

- ◇ A Petrobras, informou em 10/09/2019 que finalizou a venda da totalidade da sua participação de 70% no campo de Maromba, localizado em águas rasas na Bacia de Campos, para a empresa BW Offshore Production do Brasil Ltda (“BWO”). A operação foi concluída com o pagamento da primeira parcela de US\$ 20 milhões para a Petrobras após o cumprimento de todas as condições precedentes e ajustes previstos no contrato. O restante do valor da transação, US\$ 70 milhões, será pago em duas parcelas: (a) US\$ 20 milhões em até 15 dias úteis após o início das atividades de perfuração de poços para o desenvolvimento do campo; e (b) US\$ 50 milhões em até três meses após o primeiro óleo ou três anos após o início das atividades de perfuração de poços para o desenvolvimento do campo, o que ocorrer primeiro. Fonte: Petrobras.
- ◇ A Diretoria Colegiada da ANP analisou em 12/09/2019, o pedido de extinção contratual sem ônus dos contratos de concessão dos blocos REC-T-194, REC-T-208, REC-T-209, REC-T-225, REC-T-239, REC-T-240, REC-T-253, REC-T-254 e REC-T-268 e REC-T-281, localizados na Bacia do Recôncavo, Setor SREC-T-4, oriundos da 12ª Rodada de Licitações. Os concessionários dos blocos supracitados, por força de liminar de 2014, oriunda de Ação Civil Pública, estão impossibilitados de realizar exploração não convencional na área há quatro anos. Desse modo, não se pode desconsiderar que a judicialização da 12ª Rodada afetou os projetos exploratórios dos blocos analisados. A Diretoria Colegiada da ANP decidiu propor a elaboração de um termo de resilição consensual, no qual os concessionários estariam exonerados das obrigações com relação ao cumprimento do Programa Exploratório Mínimo remanescente, desde que fique expresso que não haverá restituição dos pagamentos realizados de Bônus de Assinatura e que deverá ser pago o montante devido de retenção de área, até a extinção do contrato. Fonte: ANP.
- ◇ A Petrobras informou em 13/09/2019 que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade de desinvestimento (Teaser), referente à venda da totalidade de suas participações em duas concessões terrestres, incluindo instalações de escoamento, denominadas Polo Cupiúba e Carapanaúba, localizadas no estado do Amazonas. O Polo Cupiúba e Carapanaúba compreende duas concessões terrestres, com instalações integradas, localizadas no estado do Amazonas, no município de Coari. A produção média, em 2018, foi de cerca de 81 bpd de óleo e 82 mil m3/dia de gás. A Petrobras é operadora com 100% de participação. Fonte: Petrobras.
- ◇ O Ministério de Minas e Energia (MME) realizou em 19/09/2019 mais um encontro, em Salvador, do Programa de Revitalização das Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres-REATE 2020: Encontro Nacional Bahia, uma parceria do MME com o Ministério da Economia, a Agência Nacional do Petróleo (ANP), a Empresa de Política Energética (EPE), Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e o Governo do Estado da Bahia. O programa chega para firmar novas relações e criar novos horizontes para os diversos segmentos que envolvem o *onshore* no Brasil, além de benefícios que o programa trará à economia do país, propiciando o desenvolvimento regional e estimulando a competitividade nacional. Fonte: MME.
- ◇ A ANP publicou em 17/09/2019, no Diário Oficial da União, a lista das cinco últimas empresas inscritas para a 16ª Rodada de Licitações. Elas foram aprovadas em reunião da Comissão Especial de Licitação (CEL) realizada em 16/9/2019. Com as 12 empresas que já haviam sido aprovadas em 23/8, ao todo, 17 empresas estão inscritas para a licitação, que será realizada em 10 de outubro. Fonte: ANP.
- ◇ Em 20/09/2019, a Petrobras informou sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em quatro concessões de exploração e produção terrestres, localizadas no estado da Bahia, denominadas conjuntamente de Polo Tucano Sul. O Polo Tucano Sul compreende quatro concessões terrestres: campos de Fazenda Matinha, Conceição, Quererá e Fazenda Santa Rosa, na Bacia do Tucano (localizada entre as Bacias Jatobá e Recôncavo), próximos aos municípios de Biritingas e Sátiro Dias. A Petrobras é operadora com 100% de participação nesses campos, que, em 2018, tiveram uma produção total média de cerca de 29,2 mil m3/dia de gás. Fonte: Petrobras.

## DADOS DO MÊS DE JULHO

Em julho de 2019, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,556 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 9,18% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,257 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,775 MMbbl/d, valor 8,53% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,557 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 124 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma produção 11,71% superior à do mês anterior, que alcançou 111 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 1,732 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 11,67% em relação a junho, com o volume de 1,551 MMbbl/d. Esses campos também produziram 71,9 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, produção 14,49% superior a do mês anterior, que foi de 62,8 MMm<sup>3</sup>/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,184 MMboe/d de petróleo e gás natural (61,4% da produção nacional), um aumento de 12,23% em comparação com maio, com o volume de 1,946 MMboe/d.

Em julho, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 7.121 poços, sendo 648 marítimos e 6.473 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,4% do petróleo e 80,3% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 68,5 bbl/d de petróleo, produção 4,2% inferior a junho, com o volume de 71,5 bbl/d. Esses campos também produziram 6,6 Mm<sup>3</sup>/d de gás natural, produção 31,25% inferior à do mês anterior, com 9,6 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 104,3 Mboe/d, um aumento de 0,68% em relação a junho, com 103,6 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 82,1 Mbbl/d de petróleo e 3,5 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em julho de 2019, houve uma Notificação de Descoberta informada à ANP. Esta notificação foi em terra com indício de petróleo e ocorreu na Bacia do Espírito Santo. Não houve qualquer Declaração de comercialidade no mês de julho.

**Tabela 1** - Notificações de descoberta de hidrocarbonetos de julho de 2018 a julho de 2019.

NOTIFICAÇÃO DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Terra	1	0	0	1	2	1	2	0	1	1	0	3	1
Mar	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: ANP

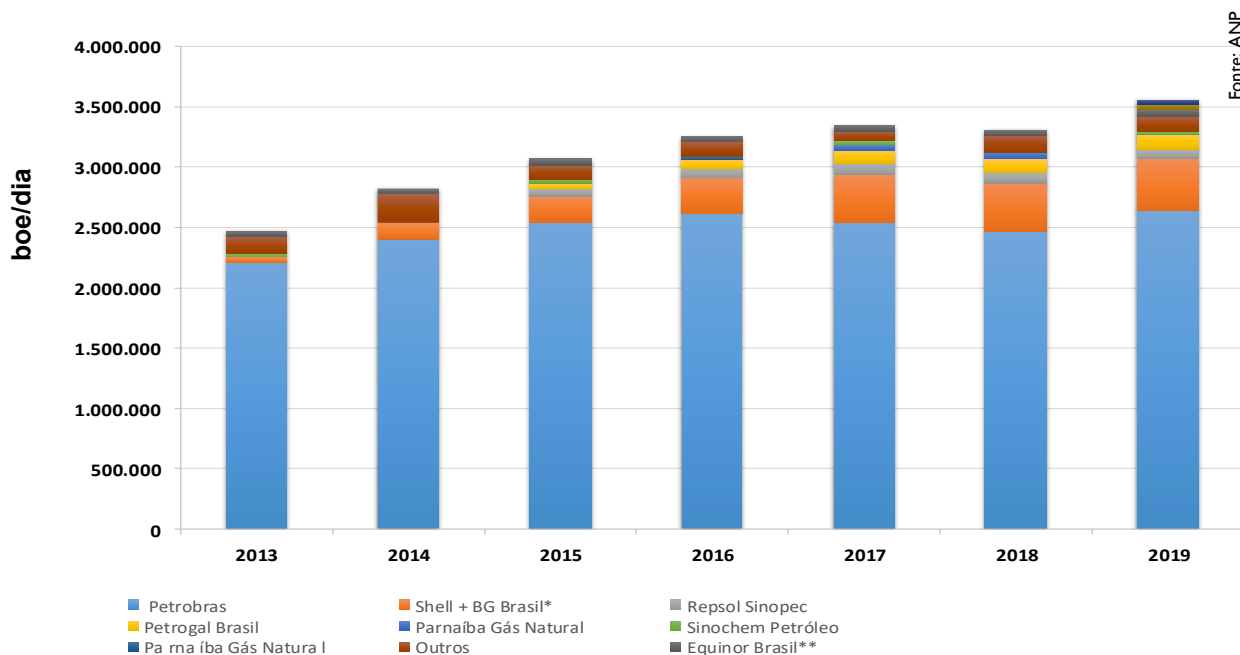
**Tabela 2** - Declaração de comercialidade de julho de 2018 a julho de 2019.

DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
nº	3	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP

## PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em julho, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 74,15% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,636 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 430 Mboe/d, que representa 12,10% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,34% da produção do País, com média de 119 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,39% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 85 M boe/d. A Equinor Energy, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,39%, com 49 M boe/d e a Equinor Brasil, como a 6ª produtora, atingiu 1,27% da produção, com 45 M boe/d. A Eneva com 0,97% produziu 35 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A 8ª concessionária que mais produziu foi a Sinochen Petróleo com 30 M boe/d, 0,85%. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,54% da produção nacional, com o volume de 126 M boe/d.



**Gráfico 1** - Produção total de óleo e gás natural, em boe/d, por concessionário, relativa ao mês de julho no período de 2013 a 2019.

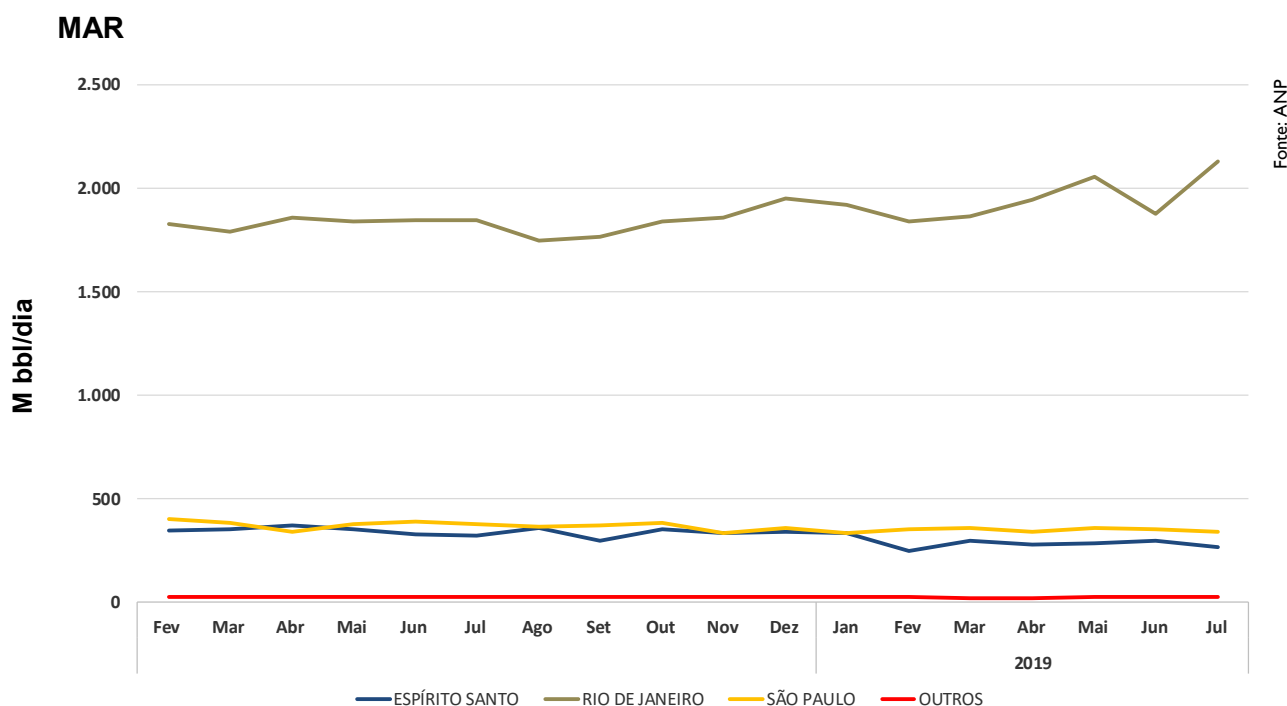
\* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

\*\* Em junho de 2018 a Statoil Brasil O&G, passou a ser tratada como Equinor Brasil e a Statoil do Brasil Ltda como Equinor Energy.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em julho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 74,13% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,83% e 9,52% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 77,29% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 12,34% e o Espírito Santo, com 9,61%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Amazonas com 30,16%, o Rio Grande do Norte com 27,85%, a Bahia com 23,19% e Sergipe com 8,61%.



**Gráfico 2** - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

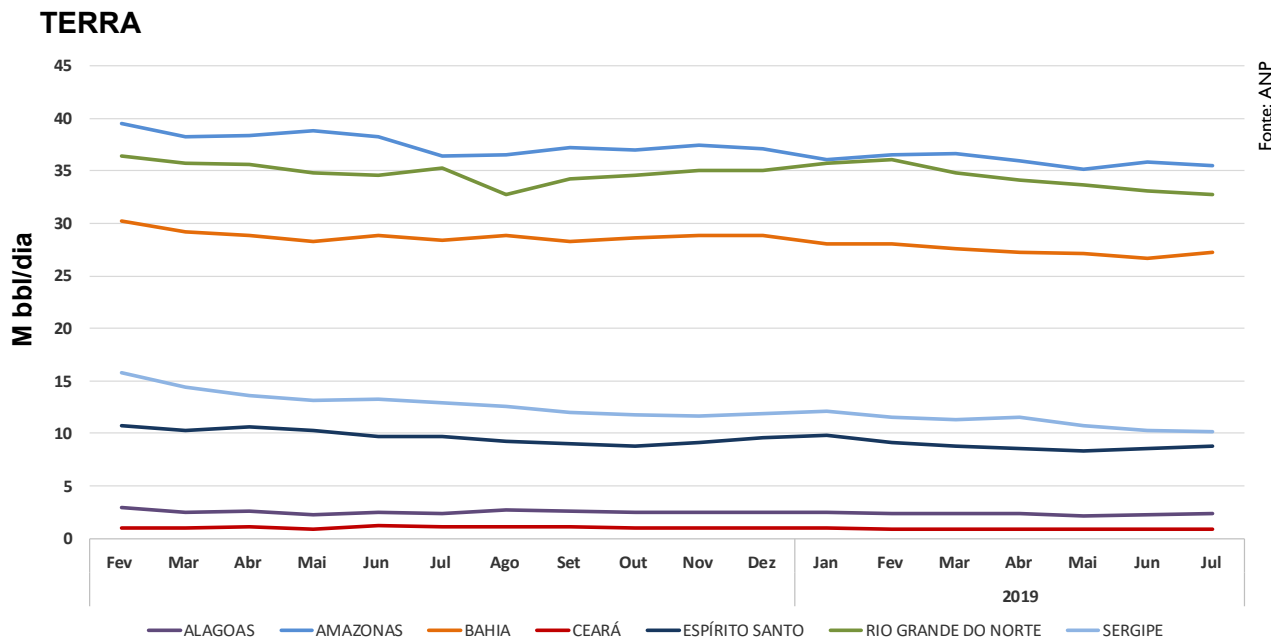


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

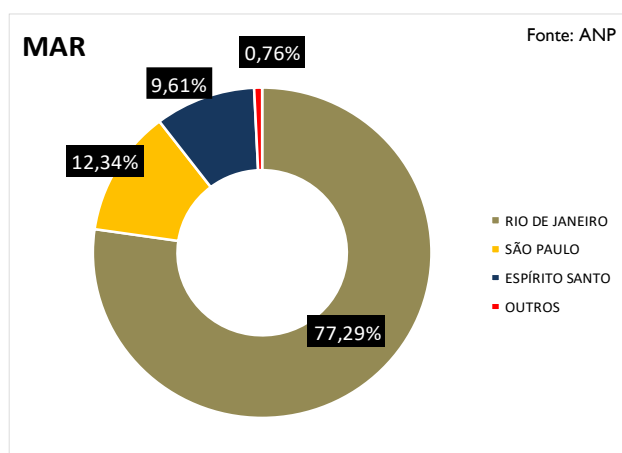


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em julho.

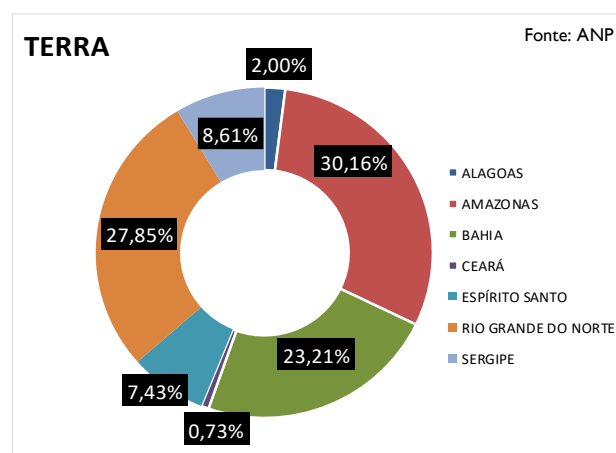


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em julho.

## PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em julho foi exportado o volume médio de 872 Mbb/d de petróleo, valor 0,54% inferior ao registrado no mês de junho e 52,33% inferior em comparação com julho de 2018. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,407 bilhão (FOB), valor 11,47% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 291 Mbb/d, valor 18,88% superior ao mês de junho e 125,4% superior em comparação com julho de 2018. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 632,13 milhões (FOB), valor 19,72% superior a junho e 97,15% superior ao registrado no mês de julho de 2018. Houve um superávit aproximado de US\$ 774,6 milhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em julho.

Em julho, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: EUA (24%), Nigéria (24%), Iraque (22%), Argélia (19%) e Arábia Saudita (11%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (55%), EUA (23%), Índia (10%), Cingapura (5%) e outros (7%). \*

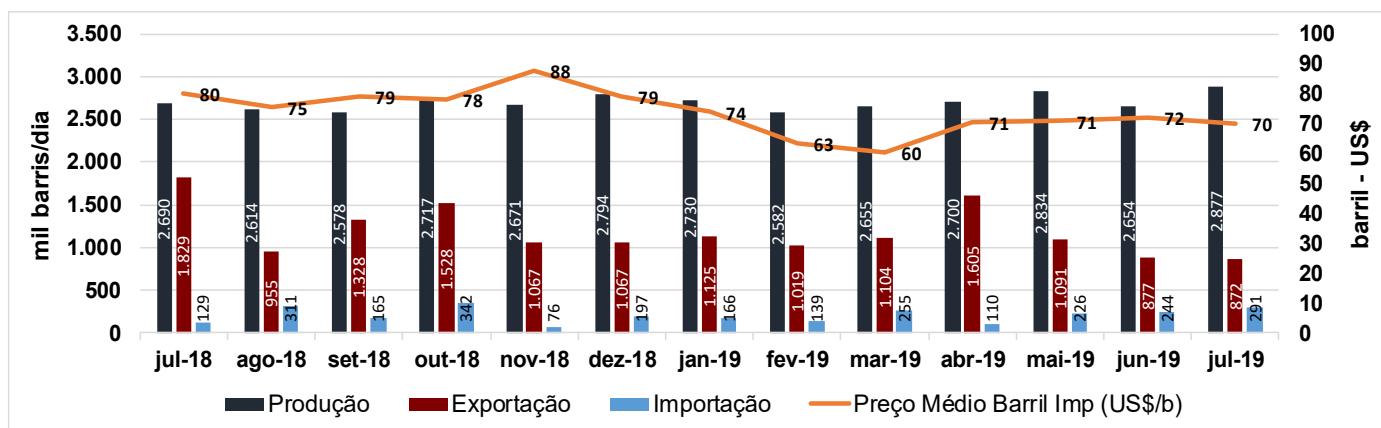


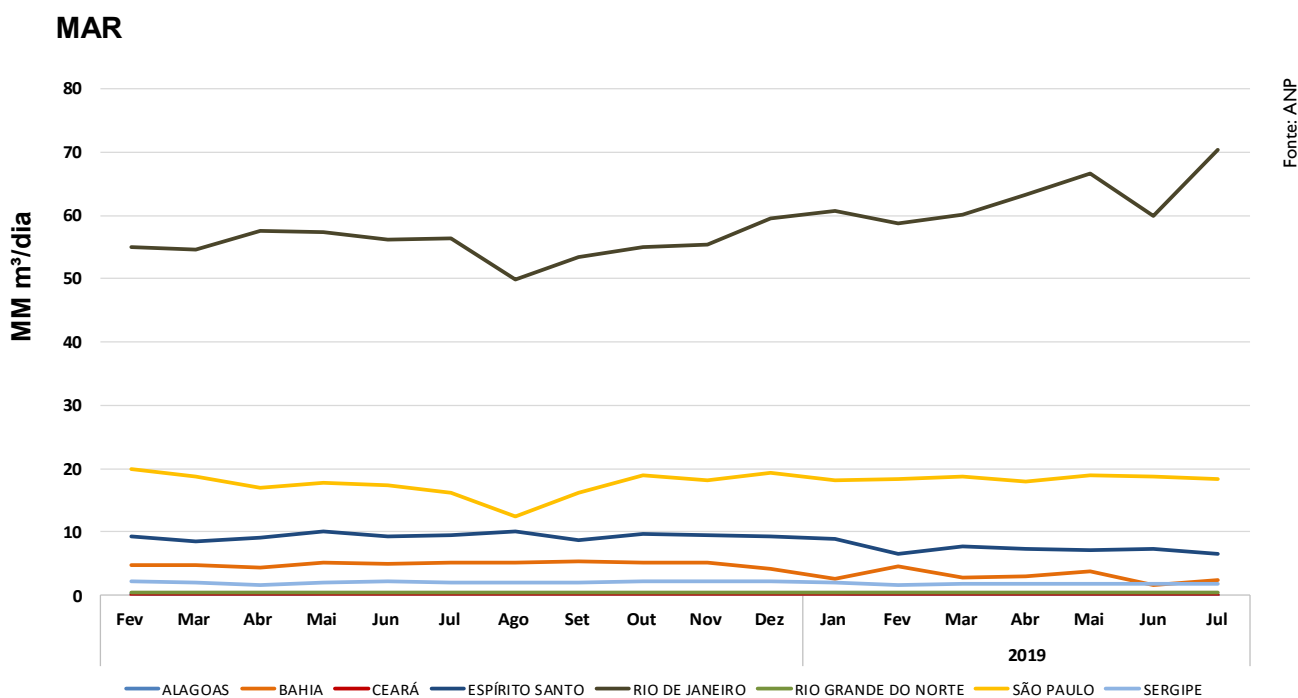
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de junho de 2018 a junho de 2019.

\*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 164 agosto de 2019, página 13.

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em julho, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 56,68% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 14,74% e 12,38% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 70,6% da produção nacional, seguido por São Paulo com 18,3% e Espírito Santo com 6,5%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 62,9%, Maranhão com 22,5%, Bahia com 8,1%, Alagoas com 3,3% e Rio Grande do Norte com 2,3%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

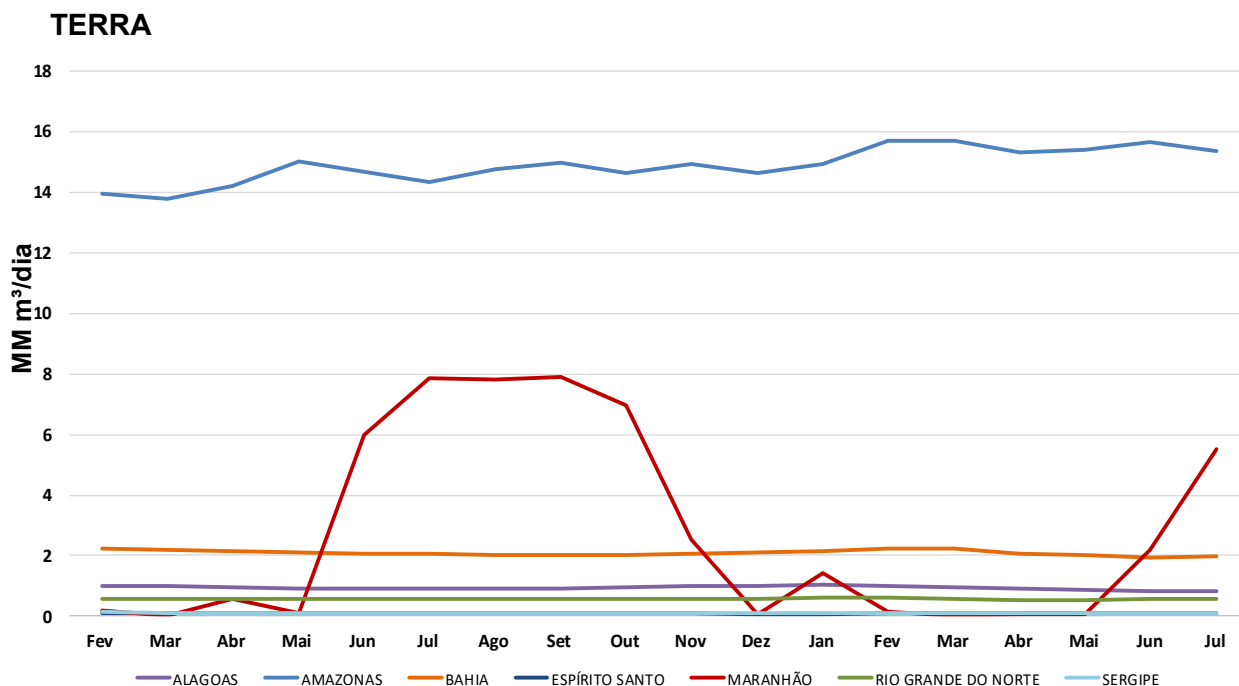


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

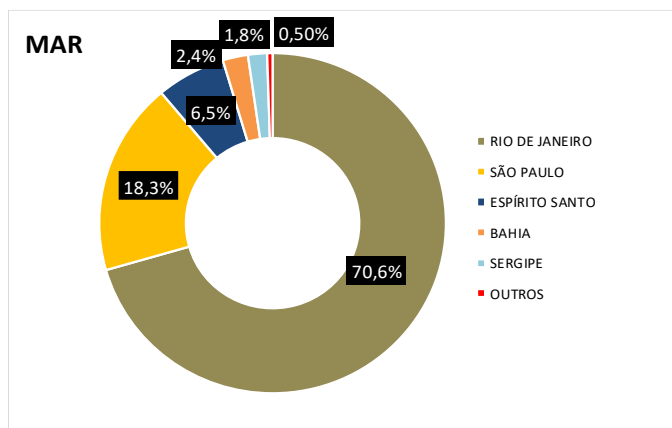


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em julho.

Fonte: ANP

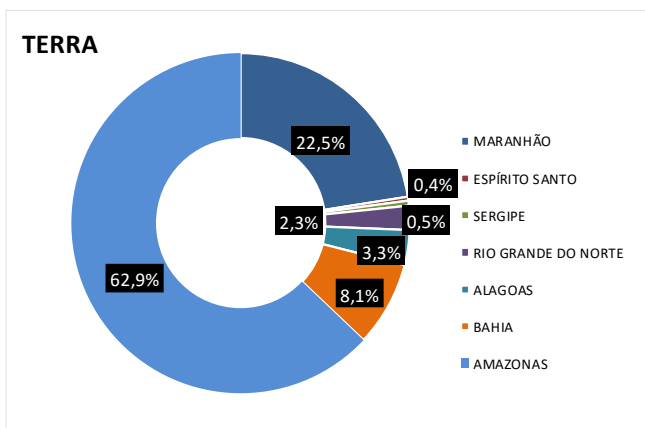


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em julho.

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em julho foi de 24,9 MMm³/d. Esse valor foi 31,58% superior ao mês anterior e 37,46% inferior ao registrado em julho de 2018.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 164,85 milhões (FOB) no mês de julho, valor 36,43% superior ao mês anterior e 47,27% inferior ao contabilizado em julho de 2018.

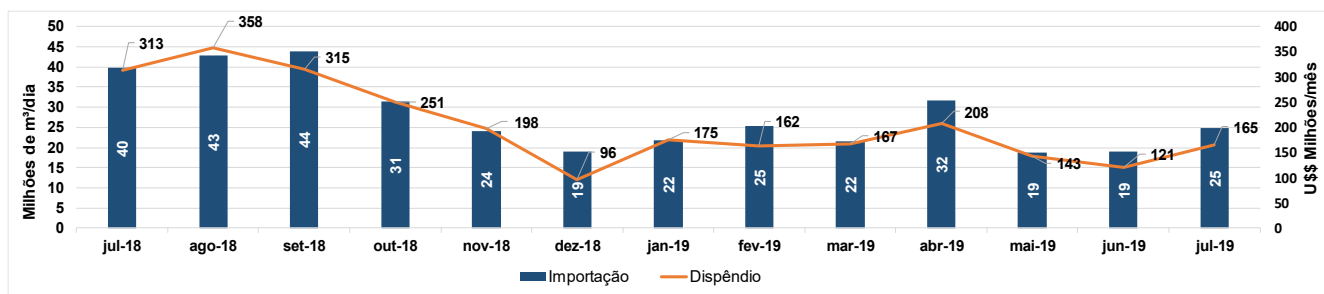


Gráfico II - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio de julho de 2018 a julho de 2019.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de julho somaram R\$ 1,984 bilhão, valor 8,07% superior ao mês anterior e 2,68% superior ao de julho de 2018. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 7,124 bilhões em maio de 2019, valor 8,86% superior ao de maio de 2018.

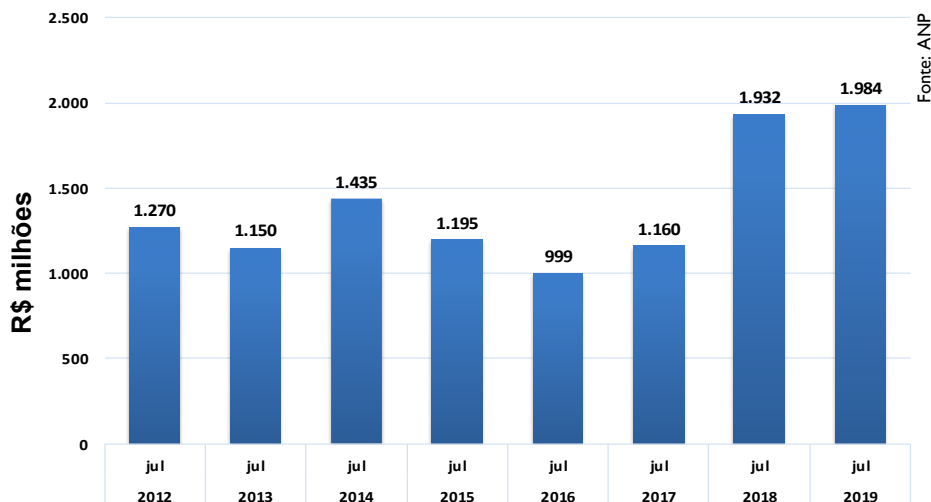


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de julho, entre 2012 e 2019.

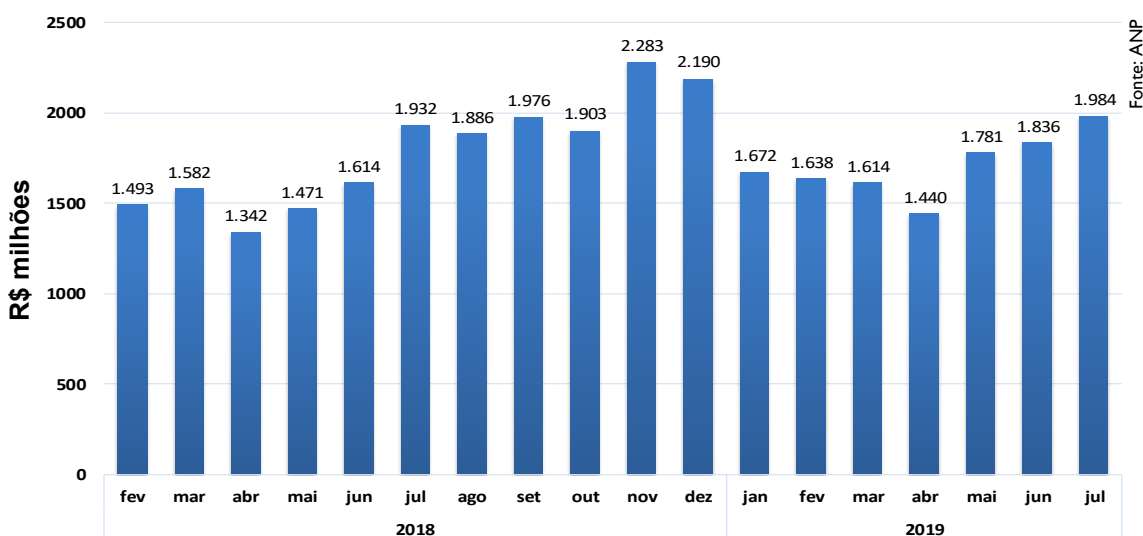
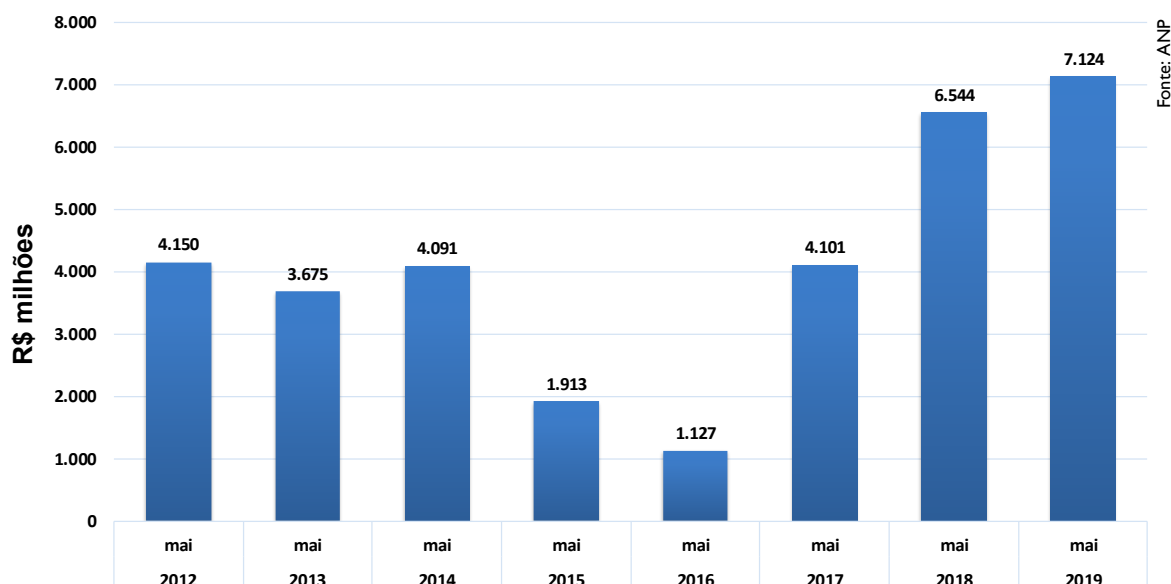


Gráfico 13 - Histórico dos royalties nos últimos 18 meses.





**Gráfico 14** - Evolução da arrecadação a título de Participações Especiais, nos meses de maio entre 2012 e 2019.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de julho de 2018 a julho de 2019.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19
União	601,03	583,48	609,75	587,70	637,18	674,58	508,84	492,91	483,28	429,79	513,16	520,50	562,43
Estados	598,90	587,71	616,83	595,01	739,58	683,83	525,35	514,63	508,05	454,92	568,76	585,94	634,86
Municípios	609,45	732,00	714,51	748,97	720,30	831,82	637,87	637,87	630,06	622,36	555,20	729,08	786,37
<b>Total</b>	<b>1.809,38</b>	<b>1.903,18</b>	<b>1.941,08</b>	<b>1.931,67</b>	<b>2.097,06</b>	<b>2.190,23</b>	<b>1.672,07</b>	<b>1.645,41</b>	<b>1.621,39</b>	<b>1.507,07</b>	<b>1.637,12</b>	<b>1.835,52</b>	<b>1.983,65</b>

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre julho de 2018 a julho de 2019.

PARTIÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	jul-18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19
União	-	4.122,47	-	-	4.433,55	-	-	4.122,47	-	-	3.561,99	-	-
Estados	-	3.297,97	-	-	3.546,84	-	-	3.297,97	-	-	2.849,59	-	-
Municípios	-	824,49	-	-	886,71	-	-	824,49	-	-	712,40	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8.244,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.867,10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.244,94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.123,99</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

**Diretor:** João José de Nora Souto

**Coordenadores:** Clayton de Souza Pontes e Lauro Doniseti Bogniotti

**Gerente de Projeto:** Adriano Gomes de Sousa

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos

**Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Karla Branquinho dos Santos

**Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa